

81

Sobre o culto doméstico

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita harmonia aos corações.

Presente quase a todas as reuniões efetuadas por vocês, embora sem registrar diretamente as minhas vibrações de afeto paternal, acompanho, com satisfação justa, o progresso evangélico que vão conquistando, com as bênçãos de Jesus. E não assinalo o acontecimento apenas por vocês, mas também pelos netos que, gradativamente, enriquecem os celeiros dos conhecimentos religiosos, necessários à vida com as suas multiformes experiências.

A Wanda vem ganhando muitas expressões novas e o Roberto registra singulares modificações nesse sentido. Noto mais interesse pelos problemas da fé em seu coração de moço. Existe vibração mais intensa em sua alma relativamente às questões fundamentais do espírito e isso me conforta sobremaneira. Como vemos, os Batistas lhe entregam a mercadoria e, em casa, sua curiosidade sadia e justa vai ajuizar do preço, da procedência, da aplicação, do conhecimento mais íntimo. Isso é um sistema interessante de

alimentação do sentimento religioso. Em tal matéria, segundo observamos, existem mercados numerosos, mas o santuário doméstico é o lugar divino de exame e apreciação. O lar é a escola acolhedora da "conferência" pelo coração que sente as realidades da vida. Por esse processo, meus filhos, todos vocês farão aquisições muito nobres, porque imperecíveis. Grande porção de amigos nossos, de entidades sofredoras e necessitadas, comparece às sessões habituais e com a instalação do **culto** evangélico o número de beneficiados vai crescendo cada vez mais.

A palavra, moldada nos sentimentos generosos e sinceros, à luz do Cristo, é aquele verbo sagrado do "Fiat-Lux". Através de suas vibrações, espalham-se claridades novas e, se, presentemente, os quadros do plano invisível fogem à vista limitada de vocês, na Terra, dia chegará em que compreenderão a excelência de seu concurso divino no ministério do bem e da verdade. Todos vamos ganhando novas vantagens com isso e, nas reuniões outras, João de Deus Macário faz preleções aos companheiros que necessitam, continuando o tema comentado. Que Jesus os abençoe no desdobramento desses nobres esforços, são meus votos.

Relativamente a você, meu caro Rômulo, cooperamos com as nossas possibilidades para que se desintoxicasse a zona atingida. Os passes de nosso amigo receitista muito colaboraram em seu favor e sentimos que o dente vai bastante melhorado, renovando as suas disposições gerais. O nosso amigo é de opinião que você se mantenha em tratamento homeopático, ainda por alguns dias, continuando com as substâncias medicamentosas já aconselhadas. Entretanto, somos de parecer que o dentista seja convocado ao serviço de desinfecção local. Creio que terá recursos para cumprir a tarefa sem grandes incômodos para você e com a providência afastar-se-ão as características mórbidas que o caso traz em si. A pressão experimentada compeliu a raiz a maiores esforços e, como tudo na vida, também ela sente as suas dificuldades de adaptação. Com esta lembrança, quis

cooperar igualmente, na questão, não obstante reconhecer a insuficiência dos meus conhecimentos nesse sentido.

Com respeito à Wanda, minha boa Maria, o preparado da última indicação lhe fez grande bem, a meu ver, e sobre você noto que a saúde vai bem, recomendando, no entanto, para que você use menor porção de carne em geral. Essa providência melhorará em muito as suas disposições físicas.

Agora, meus filhos, retiro-me, deixando-lhes a afeição de todos os dias. Passa o tempo, as experiências se modificam, as circunstâncias vão revelando o lado oculto das criaturas. A verdade, cada dia, levanta novas dobras de seu infinito véu, mas o amor prevalece sempre no coração, dilatando-se à Eternidade e atravessando os abismos da morte.

Envolvendo vocês nesse amor crescente de todos os dias, deixa-lhes muitas saudades, num grande abraço, o papai muito amigo,

A. Joviano

82

*Tudo passa em
transformações para
o que é útil*

Meus caros filhos, Deus conceda a vocês muita paz e excelente saúde.

Volto a exprimir-lhes os meus votos afetivos de sempre. Naquela noite, não poderia ser mais extenso. Não me impediu a circunstância da lâmpada apagada, mas sim a própria determinação íntima de não ir além de duas páginas. Apenas desejava assinalar a minha visita carinhosa e paternal. Hoje volto a partilhar o contentamento dos nossos contatos mais diretos, através do lápis. Estou satisfeito, meu caro Rômulo, com o tratamento local a que se submeteu, com relação ao dente enfermo. A medida foi útil. A dilatação de tempo, nesse sentido, dilataria as possibilidades de novos assédios, em se verificando os mais leves resfriados.